

POR AILIM CABRAL

**A** mistura de duas tendências trouxe de volta um estilo de revestimento que foi um dos grandes queridinhos algumas décadas atrás. Unindo a decoração afetiva, na qual elementos de design nos levam de volta a momentos felizes, e a busca por técnicas e materiais mais sustentáveis, o uso de cacos na decoração ganha força e volta a aparecer.

O estilo chamou a atenção em um ambiente da CasaCor São Paulo, no qual foi usado como principal revestimento no piso. Os arquitetos Felipe Stracci e Luciana Pitombo, do escritório Plantar Ideias, criaram o espaço Sol:ar buscando uma atmosfera aconchegante e leve, e logo pensaram nos maxicacos.

“Os caquinhos fazem parte da memória da arquitetura brasileira, presentes nas nossas casas desde muito tempo. Além de trazer esse sentimento nostálgico, a cerâmica contribui para o ar leve que queríamos no espaço”, explica Felipe.

Luciana acrescenta que muito da estética relacionada à memória afetiva está em alta. “Tudo que traz boas lembranças está sendo mais desejado e evidenciado pelas pessoas. É aí que o caquinho casa perfeitamente, e vem à tona não só como caquinhos, mas maxicacos também, uma versão mais atual”, completa.

Eles acreditam que a queda da popularidade está relacionada às novidades que foram surgindo ao longo dos anos e da preferência por revestimentos que precisam de menor rejunte. Mas, agora, a versatilidade e as possibilidades trazidas pelos cacos voltaram a ser grandes atrativos.

Em espaços externos e mais rústicos, o maxicaco se torna um coringa. Conversa bem com o cimento queimado e outros tipos de piso e cores, além de ter um aspecto assimétrico, que permite que ele seja aplicado em pisos com desníveis e recortes, sem prejuízo estético.

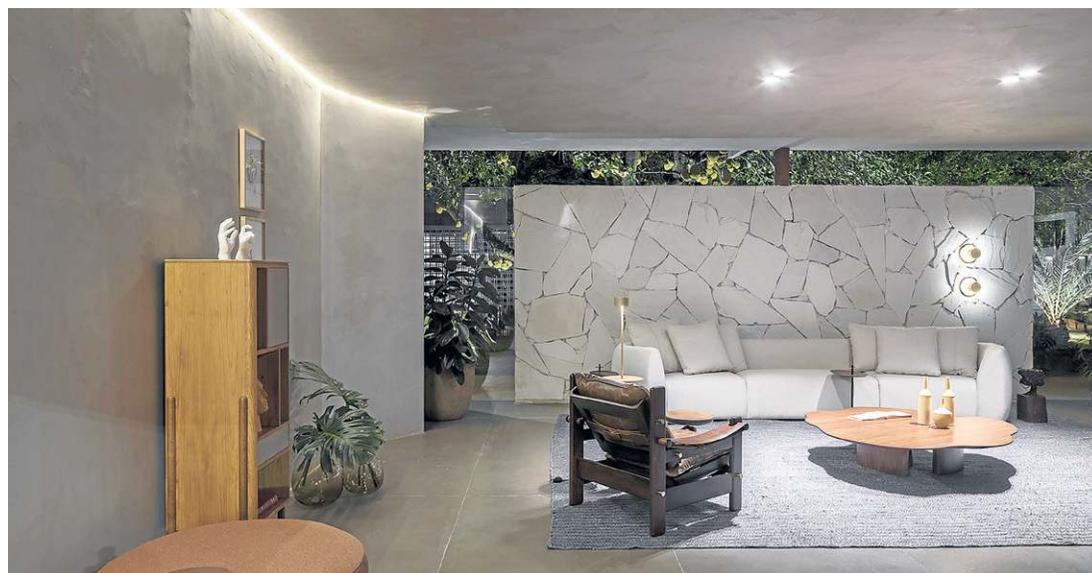
Espécie de releitura, os maxicacos são uma alternativa para quem prefere usar menos rejunte e, além do tamanho, podem vir em todo tipo de cor e estampa, a depender da decoração do ambiente do qual farão parte.

O estilo também pode mudar. De acordo com os caquinhos escolhidos, podem ter ares rústicos, contemporâneos e modernos. A depender de como são combinados podem ser elegantes, aplicados em ambientes formais ou mais descontraídos. É possível migrar do piso para paredes e até bancadas, para quem deseja trazer apenas um toque mais pontual da técnica.

O tradicional chão de caquinhos, muito usado em varandas e áreas externas nas décadas passadas

O uso de cacos e maxicacos em pisos e paredes faz parte da decoração afetiva e promete deixar qualquer ambiente mais alegre e aconchegante

## Um pedacinho de CADA VEZ



Projeto da Lez Arquitetura. Aqui, os cacos assumem um papel de obra de arte, decorando a parede que é um destaque no ambiente